

Intervenção do cidadão, Luís Barroso

Boa noite a todas e a todos!

Não era minha intenção estar nesta sessão pública do executivo da freguesia de Castelo Branco, mas depois de ter lido o “convite/apelo” no facebook da Alice, vogal do mesmo, resolvi comparecer e exercer o meu direito de cidadania.

Começo por vos falar da divulgação desta reunião pública, que na minha opinião têm de merecer uma maior preocupação da vossa parte, principalmente nas páginas institucionais da freguesia, o que não tem acontecido como verifiquei.

O exemplo da vogal do executivo deverá ser seguido pelos outros elementos do mesmo, e não só, apelando à participação cidadã nesta reunião.

Fico satisfeito porque a mesma continua a realizar-se em horário pós-laboral, 21 horas, e aqui na sede da Junta de Freguesia.

Situação que não tem acontecido com as sessões da Assembleia de Freguesia, que não entendo, atualmente, a necessidade de serem realizadas no auditório da Escola Superior de Educação de Castelo Branco.

Para além da questão institucional fica tudo mais “frio”, distanciamento entre membros e público, pois espaço é maior e a iluminação também não é a mais apropriada.

- Tem custos acrescidos para o orçamento da freguesia a utilização do auditório?

Existe a Casa do Arco do Bispo que também pode receber, de forma descentralizada, esta reunião pública, como as anexas dos Lentiscais e Taberna Seca, para além das Associações existentes nos Bairros da cidade, pelo menos de três em três meses, pois seria interessante envolver os Albicastrenses destes locais numa aproximação mais estreita entre eleitos e eleitores.

Outra sugestão, que na reunião seja discutido/apresentado um tema da atualidade por alguém a nível individual ou coletivo, criando-se mais um “atrativo” para a participação de todos.

Por exemplo, como o fizeram em dezembro com a Ana Camilo, que falou sobre o tema “As pessoas com mobilidade condicionada ou reduzida e todos os entraves que esta condição acarreta para estes cidadãos”.

Mas continuo a afirmar que é preciso divulgar e convocar amplamente e empenhadamente esta reunião pública em todos os meios disponíveis da freguesia.

Deixo agora algumas perguntas para respostas diretas, se assim o entenderem:

- Têm alguma programação prevista para a Casa do Arco do Bispo para os próximos meses?

- Que apoios ou outras situações está envolvida a Junta de Freguesia de Castelo Branco no que diz respeito à solidariedade com o povo Ucrainiano?

- Estabeleceram alguns contactos no sentido de serem recebidos em Castelo Branco algum refugiado da guerra na Ucrânia?

- Em que situação está a construção do espaço multiusos de apoio às Associações na anexa dos Lentiscais, traseiras da Casa Mortuária, do qual já existe projeto e valor previsional para a sua construção no valor de seiscentos mil euros?

- Estamos-nos a aproximar das Comemorações dos 48 anos do 25 de Abril de 1974.

- Tem a Junta de Freguesia de Castelo Branco programadas algumas atividades para esta comemoração?

- A tradicional meia-maratona do 25 de Abril, Castelo Branco/Alcains ou Alcains/Castelo Branco está no vosso horizonte realizá-la?

- A Assembleia de Freguesia descentralizada nesta data para os Lentiscais vai ser feita?

Foi aprovado em reunião do executivo e depois na Assembleia de Freguesia extraordinária de 15 de fevereiro, vários Regulamentos direcionados às áreas de atuação e responsabilidade da freguesia.

- Em que situação está a vossa vontade em concretizarem uma delas, que acho interessante e inédita, a do "Porta-voz da Cidadania da Freguesia de Castelo Branco"?

Ouvi falar, já hoje aqui, num mural na rotunda da Europa.

- Onde será concretamente feita essa obra de arte?

- Por quem vai ser feito o mesmo?

- Qual o tema?

O Orçamento Participativo aberto a toda a comunidade tem sido um instrumento de participação e envolvimento cidadã e das instituições nos últimos anos na nossa freguesia.

Pelo que li posso concluir que está fora do Plano de Atividades deste executivo para 2022.

- Nos anos seguintes do vosso mandato, 2023, 2024 e 2025, pensam equacionar a possibilidade da sua realização?

Para terminar, deixo a minha satisfação por o executivo da freguesia ter escolhido para concretizar o primeiro protocolo de apoio às Associações á ACAPO - Associação de Cegos e Amblíopes de Portugal, e com a particularidade de ter os documentos de suporte em braille.